

**8.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas  
19.04.2017**

**Ponto 5.1 - Proposta de Delimitação da Unidade de Execução dos Borrageiros,  
os respetivos Termos de Referência e Relatório de Ponderação da Discussão  
Pública  
Declaração de Voto**

Terminada a fase de discussão pública da proposta de delimitação desta unidade de execução e, considerando nós aceitável a justificação dada pelos dos serviços relativamente às reclamações, todas elas relativas à Rua da Boa Esperança, e a confirmação de que as questões suscitadas serão equacionadas, assim como as respetivas hipóteses de resolução no âmbito dos processos de reconversão de cada uma das AUGI abrangidas, votámos favoravelmente esta proposta.

Tal como tivemos oportunidade de referir em novembro passado quando estive em causa a apreciação da proposta antes da discussão pública e que agora transcrevemos:

*“O objetivo da delimitação desta unidade de execução é o de procurar ter um papel regulador da ocupação de um território que cresceu desordenadamente e onde hoje estão constituídas 3 AUGI, a saber Bairro do Borrageiro – Rua da Boa Vontade; Bairro do Borrageiro – Rua da Boa Esperança e Bairro encosta da Eira.*

*Na origem do desenvolvimento desta Unidade de Execução poderá ter estado o parecer favorável, condicionado da CCDRLVT, que desde já gostaríamos de conhecer.*

*Procurar-se-á também com a constituição desta unidade de execução, assegurar um desenvolvimento urbano mais harmonioso e garantir a justa repartição de benefícios e encargos pelos proprietários abrangidos.*

*Estes são objetivos com os quais, genericamente, concordamos.*

*Contudo registamos a ausência ao longo de todo o processo, não haver qualquer referência de auscultação, troca de opiniões ou de envolvimento da Junta de Freguesia, como órgão autárquico mais próximo da comunidade, no desenvolvimento do presente processo.*

*Esperamos vivamente que não tenha havido o mesmo procedimento em relação aos proprietários e às respetivas comissões de administração.*

*Assim como esperamos que o período de discussão pública que se irá iniciar não se limite à afixação pelos locais de estilo dos editais e que a CMO passe a ter um papel mais proactivo e de envolvimento das pessoas.*

*É do conhecimento geral que nalgumas zonas destes bairros existem algumas atividades que geram conflitos por alguma incompatibilidade com a função residencial, nomeadamente com a ocupação indevida de via pública, incomodidades sonoras e outras.”*

Sem prejuízo das questões que então colocámos e que naturalmente se mantêm, entendemos, dada a importância que esta UE pode assumir na reconversão daquela área e melhoria das condições de vida dos seus habitantes, votámos favoravelmente esta proposta, com a garantia de que nos manteremos atentos e vigilantes quanto ao seu desenvolvimento.

Odivelas, 19 de Abril de 2017

Os Vereadores da CDU

